

A criação do homem e a encarnação do Cristo

Qual imagem e qual semelhança foram concedidas a Adão? A imagem e semelhança do Deus imortal que habita na luz inacessível que o apóstolo Paulo fez referência a Timóteo?

O nascimento do primeiro homem possui um ingrediente muito utilizado nas ficções científicas: o tempo.

Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gn 1:26 -27).

Daí devemos perguntar: qual imagem e qual semelhança foram concedidas a Adão? Deus concedeu a Adão a expressa imagem e semelhança do Deus imortal que habita na luz inacessível que o apóstolo Paulo fez referência a Timóteo? “Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém” (1Tm 6:16); “Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém” (1Tm 1:17).

Não!

A imagem que foi dada ao primeiro homem não foi a expressa imagem do Deus imortal e invisível, antes foi concedido a Adão a imagem do Cristo que haveria de vir ao mundo. Cristo veio ao mundo dos homens na plenitude dos tempos, e foi encarnado com

a mesma imagem que havia dado ao homem quando criou Adão (Gl 4:4).

O apóstolo Paulo ao interpretar Gênesis 1, verso 26, assim se expressou: “No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir” (Rm 5:14).

Aquele que havia de vir, ou seja, que havia de se manifestar é Cristo Jesus, o Filho Unigênito que, no princípio estava no seio do Pai e veio ao mundo na plenitude dos tempos revelar o Pai aos homens. Ele é a fé que foi manifesta (Gl 3:23).

Adão foi criado à imagem daquele que havia de vir, e não à semelhança do Deus que habita a luz inacessível, pois a semelhança de Deus só é concedida aos homens que ressurgem com Cristo dentre os mortos “Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar” (Sl 17:15); “E criou Deus o homem à sua imagem” (Gl 1:27).

Para que Jesus, o Filho Unigênito de Deus viesse ao mundo era necessário que o homem natural, o primeiro Adão fosse criado (2Sm 7:14 ; 1Co 15:45). O Cristo teve que ser participante da carne e do sangue do primeiro Adão para que em tudo fosse semelhante aos homens (Hb 2:14 e 17), portanto, quando Adão foi criado, foi concedido a ele a imagem do Cristo que haveria de vir ao mundo, e não a imagem do Cristo glorificado.

Deus é espírito, por sua vez, o primeiro Adão foi criado alma vivente, com corpo animal e terreno, de modo que Adão não teve no Éden a semelhança do Deus invisível. O que Adão adquiriu de Deus no Éden foi a imagem daquele que seria feito menor que os anjos, Jesus Cristo homem (Hb 2:7).

Os dons de Deus são irrevogáveis, portanto, se Deus houvesse dado a Adão a Sua semelhança seria impossível Adão abrir mão da natureza que lhe foi concedida. Não haveria como Adão desvencilhar-se da sua própria natureza, assim como os anjos

que caíram não se desvencilharam de sua natureza (Rm 11:29).

Enquanto homem, Jesus em tudo foi participante das mesmas coisas dos homens: carne, sangue e sujeito às mesmas provações, porém, sem pecado (Hb 4:15).

Jesus foi gerado pelo Espírito Santo no ventre de Maria, diferente do restante da humanidade, que está no pecado porque se alienam de Deus desde a madre “Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe” (Sl 22:10); “Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras” (Sl 58:3).

Quando Deus disse: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança’ (Gn 1:26), iniciou-se o processo de fazer o homem semelhante a Ele, porém, esta semelhança o homem somente alcança quando crê em Cristo, pois os que creem serão conforme à imagem de Cristo “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Rm 8:29).

É por causa da semelhança que será dada aos homens que Jesus disse: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (Jo 5:17), apesar de Deus ter descansado de toda a sua obra no sétimo dia (Gn 2:3).

Ora, Deus descansou no sétimo dia com relação às obras desta criação, mas com relação aos bens futuros, isto é, a nova criatura que não é deste mundo, desta criação, o Pai e o Filho continuam a trabalhar “Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação” (Hb 9:11); “E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam” (Hb 12:27).

É por isso que o profeta Isaias predisse: “Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das

coisas passadas, nem mais se recordarão” (Is 65:17 ; Is 66:22 ; Ap 21:1), e devemos aguardar: “Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça” (2Pe 3:13).

É através da Igreja que Deus cria os homens conforme a Sua semelhança. Jesus glorificado é a expressa imagem do Deus invisível (Hb 1:3), e os que creem são gerados de novo semelhantes a Ele, portanto, semelhantes a Deus “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1Jo 3:2).

Da mesma forma que não conseguimos ver que todas as coisas estão sujeitas a Cristo, também não é manifesto como haveremos de ser, mais uma coisa é certa, da mesma forma que trouxemos a imagem do animal e terreno, traremos a expressa imagem do espiritual, a semelhança de Jesus Cristo glorificado (Hb 2:8 ; 2Co 15:48 -49).

Da mesma forma que os que creem em Cristo são sepultados a semelhança da sua morte, quando ressurgem, ressurgem uma nova criatura, que aguarda ser revestido de incorruptibilidade, visto que o tabernáculo terrestre ainda se desfaz (2Co 5:1 -4).

Mas, quando o que é corruptível for revestido da habitação que é do céu, teremos a semelhança do Cristo glorificado, e o Cristo, o primogênito de Deus terá muitos irmãos semelhantes a Ele “O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas” (Hb 1:3).

Para conduzir muitos filhos de Deus à glória se fez necessário que o Verbo de Deus viesse ao mundo dos homens participante de todas as coisas da Sua criação (Hb 2:10).

Para compreender a relação que há entre o nascimento de Cristo e a criação de Adão, o leitor tem que considerar que Jesus, o Verbo de Deus é pré-existente. O Verbo de Deus é superior ao espaço tempo, sendo que, no princípio o Verbo que seria introduzido no mundo criou todas as coisas, inclusive o homem do pó da terra com as suas mãos e assoprou em suas narinas o folego de vida. Ele fez Adão à imagem que possuía quando se manifestou teofanicamente no Éden.

‘Teofania’ é termo teológico utilizado para descrever manifestações de Deus na Bíblia que foram tangíveis aos sentidos humanos.

Deus disse: ‘Façamos o homem a nossa imagem e semelhança’ (Gn 1:26), e em seguida o Verbo eterno criou o homem à Sua imagem. Como? O Verbo eterno, a expressa imagem do Deus invisível que a tudo criou, tomou o barro do pó da terra e criou o homem conforme a imagem que Ele mesmo haveria de vir ao mundo (Gn 1:27 ; Ef 3:9 ; Hb 1:3 Hb 1:10 -12).

É por isso que o apóstolo Paulo disse que Adão era a imagem daquele que havia de vir, pois a semelhança d’Aquele que ressurgiu dentre os mortos é herança exclusiva dos membros do corpo de Cristo.

Ao profetizar acerca da ressurreição de Jesus, o rei Davi aponta que o Cristo homem se satisfaria da semelhança de Deus quando ressurgisse dentre os mortos, da mesma forma que os que ressurgem com Cristo são semelhantes a Ele “Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar” (Sl 17:15).

O Salmo 8 é messiânico, fala do Cristo, o Verbo eterno quando introduzido no mundo. O Salmo é um louvor ao Verbo eterno que conquistou um nome que está acima de todo nome “Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome” (Fl 2:9 ; Sl 8:1).

Jesus, ao falar com os escribas e fariseus demonstra que o

verso 2 do Salmo 8 dizia d'Ele "E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?" (Mt 21:16 ; Lc 24:44 ; Sl 8:2).

O Salmo declara que os céus, a lua e as estrelas são obras das mãos do Verbo eterno, conforme aponta o escritor aos Hebreus: "E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; E todos eles, como roupa, envelhecerão, E como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus anos não acabarão" (Hb 1:10 -12; Sl 102:25 -27).

Em seguida, o Salmo aponta que o Verbo eterno foi introduzido no mundo em uma posição menor do que a dos anjos, porém, mesmo na condição humana, o Filho de Deus foi coroado pelo Pai de honra e glória, pois tudo o que foi criado estava sob o domínio de Cristo "Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: Todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo, As aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares" (Sl 8:4 -8).

O Salmo 8 amolda-se à proposta divina que consta no verso 26 do capítulo 1 do livro do Gênesis: "E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra" (Gn 1:26).

Ao explicar o Salmo 8, o escritor aos Hebreus demonstra que o homem o qual 'todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés', diz de Cristo. Os cristãos à época que viram Jesus em carne não conseguiam visualizar que todas as coisas estavam sujeitas a Cristo. Dai a explicação do escritor aos Hebreus: ainda não

vemos que todas as coisas estão sujeitas a Cristo, porem, devemos visualizar que o Cristo que foi feio menor que os anjos foi coroado de glória e honra visto que o Pai lhe sujeitou todas as coisas (Hb 2:8 -9).

Para Cristo são todas as coisas e é mediante Ele quem tudo existe! É ele que sustem todas as coisas pela palavra do seu poder, pois foi constituído herdeiro de tudo, e por meio d'Ele o mundo foi feito (Hb 1:2 -3; Hb 2:8 -10).